

## DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

## DADOS GERAIS

<b>Código:</b> PJxxx-2017	<b>Título:</b> Inserção da comunidade caraubense na UFERSA através da prática de Jiu-Jitsu	<b>Categoria:</b> PROJETO
<b>Ano:</b> 2017	<b>Período:</b> 18/05/2017 a 18/05/2018	<b>Outras Unidades Envolvidas:</b>
<b>Unidade Proponente:</b> CAMPUS CARAUBAS / CARAUBAS	<b>Unidade Orçamentária:</b>	<b>Área Principal:</b> EDUCAÇÃO
<b>Abrangência:</b> Local	<b>Área do CNPq:</b> Ciências da Saúde	<b>Grupo Permanente de Arte e Cultura:</b> NÃO
<b>Tipo de Cadastro:</b> SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	<b>Convênio FGD:</b> NÃO	<b>Público Alvo Interno:</b> 20
<b>Fonte de Financiamento:</b> AÇÃO AUTO-FINANCIADA	<b>Renovação:</b> NÃO	<b>Faz parte de Programa de Extensão?</b> NÃO
<b>Linha de Atuação:</b>	<b>Nº Bolsas Solicitadas:</b> 0	<b>Nº Bolsas Concedidas:</b> 0
<b>Público Alvo Externo:</b> 30	<b>Público Alvo Externo:</b> crianças, adolescentes e jovens do município de Caraúbas	<b>Público Real Atingido:</b> Não informado
<b>Público Alvo Interno:</b> Discentes e servidores	<b>Público Estimado Externo:</b> 30 pessoas	
<b>Público Estimado Interno:</b> 20 pessoas		
<b>Situação:</b> AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS		

## MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	CARAÚBAS	Centro	Sala de Lutas do Bloco dos Professores II

## DETALHES DA AÇÃO

## Resumo:

Esse projeto de extensão tem como objetivo apresentar o Jiu-Jitsu como esporte brasileiro e como instrumento didático-pedagógico para desenvolvimento integral do indivíduo, potencializando o desenvolvimento da percepção corporal e autoconfiança, além de difundi-lo no ambiente universitário e da inserção da comunidade de Caraúbas na UFERSA com aprofundamento filosófico e técnico da arte marcial, bem como a promoção da cidadania. Para isso, serão ministradas classes gratuitas de Jiu-Jitsu brasileiro durante 5 dias na semana com disponibilização de dois horários, 1 infanto-juvenil matutino e outro adulto noturno. O projeto de extensão tem como objetivo promover vivências significativas a todos os interessados pela prática do jiu jitsu. Objetivou-se, assim, introduzir o jiu jitsu dentro do âmbito universitário como projeto de extensão, democratizando essa prática para o maior número possível de pessoas. Dessa forma, ao longo dos anos, o projeto vem atendendo a um grande número de beneficiados entre alunos e funcionários da universidade, assim como pessoas da comunidade de Rio Claro, entre crianças, jovens, adultos e idosos. O projeto visa promover a iniciação à técnica, à tática e à aprendizagem da modalidade do jiu jitsu para uma melhor qualidade de vida (diminuição do stress, aumento da resistência, da coordenação motora, flexibilidade), além do ensino de técnicas de defesa pessoal. Outro aspecto importante é que o coordenador do projeto pratica o esporte há dez anos e, durante esse tempo, em sua prática cotidiana, conquistou alguns títulos a nível nacional e internacional, disputando competições realizadas pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu e Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo, entidades máximas desse esporte. Entre os principais títulos estão: Tricampeão Panamericano, conquistado em 30/10/2007, na cidade de Teresópolis - RJ, e em 25/10/2008 e 24/10/2009, na cidade de Salvador - BA; Campeão Europeu, conquistado em 30/01/2008, em Lisboa - Portugal; Bicampeão Brasileiro, conquistado em 05/05/2008 e 10/05/2009, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; e, o mais importante, Bicampeão Mundial, conquistado em 25/07/2008 e 18/07/2009, na cidade de São Paulo - SP. Outro fator a se considerar é que o jiu-jitsu na UFERSA-Caraúbas teve seu início em 2012 e já atendeu a mais de 50 alunos do Campus e mais de 70 da comunidade, o que demonstra a aceitação e a valorização desse esporte no município. Dessa forma, essa proposta de projeto vem para atender não somente aos alunos já existentes, mas principalmente a sociedade caraubense, através da concessão de quimonos à crianças e adolescentes carentes que não tem condições de adquirir esse material fundamental. Pelo exposto, resolvemos propor esse projeto com o intuito de estimular, transformar e desenvolver o jiu-jitsu dentro da UFERSA e da comunidade de Caraúbas, como conteúdo educacional, contribuindo para um novo pensar epistemológico e fazer reflexão teórico-metodológico a cerca dessa prática.

## Justificativa:

Este projeto justifica-se devido ao jiu-jitsu ser uma arte marcial sistematizada e organizada que pode contribuir para a formação integral do aluno. É um esporte completo, que integra as partes física-mental-espiritual e desenvolve aspectos como: força, resistência, flexibilidade, coordenação, agilidade, velocidade, entre outras valências físicas. Proporciona, também, ao praticante, a autoconfiança, o desenvolvimento de decisões rápidas e seguras, principalmente em momentos onde a velocidade mente-corpo é necessária. Considerando o jiu-jitsu uma modalidade crescente em nosso País, o atrativo por parte de crianças e de adolescentes é muito grande. Vale salientar que projetos de extensão já são utilizados em outras Universidades pelo Brasil como meio da prática esportiva e como inserção da comunidade dentro do ambiente universitário. Tem sido utilizado com sucesso na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro (DA COSTA, 2006), ou, como no caso da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP - Rio Claro (Rufino e Martins, 2011). No Projeto de Extensão de Jiu Jitsu da UNESP - Rio Claro surgiu no ano de 2007 com o objetivo de promover vivências significativas a todos os interessados pela prática do jiu jitsu. Objetivou-se, assim, introduzir o jiu jitsu dentro do âmbito universitário como projeto de extensão, democratizando essa prática para o maior número possível de pessoas. Dessa forma, ao longo dos anos, o projeto vem atendendo a um grande número de beneficiados entre alunos e funcionários da universidade, assim como pessoas da comunidade de Rio Claro, entre crianças, jovens, adultos e idosos. O projeto visa promover a iniciação à técnica, à tática e à aprendizagem da modalidade do jiu jitsu para uma melhor qualidade de vida (diminuição do stress, aumento da resistência, da coordenação motora, flexibilidade), além do ensino de técnicas de defesa pessoal. Outro aspecto importante é que o coordenador do projeto pratica o esporte há dez anos e, durante esse tempo, em sua prática cotidiana, conquistou alguns títulos a nível nacional e internacional, disputando competições realizadas pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu e Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo, entidades máximas desse esporte. Entre os principais títulos estão: Tricampeão Panamericano, conquistado em 30/10/2007, na cidade de Teresópolis - RJ, e em 25/10/2008 e 24/10/2009, na cidade de Salvador - BA; Campeão Europeu, conquistado em 30/01/2008, em Lisboa - Portugal; Bicampeão Brasileiro, conquistado em 05/05/2008 e 10/05/2009, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; e, o mais importante, Bicampeão Mundial, conquistado em 25/07/2008 e 18/07/2009, na cidade de São Paulo - SP. Outro fator a se considerar é que o jiu-jitsu na UFERSA-Caraúbas teve seu início em 2012 e já atendeu a mais de 50 alunos do Campus e mais de 70 da comunidade, o que demonstra a aceitação e a valorização desse esporte no município. Dessa forma, essa proposta de projeto vem para atender não somente aos alunos já existentes, mas principalmente a sociedade caraubense, através da concessão de quimonos à crianças e adolescentes carentes que não tem condições de adquirir esse material fundamental. Pelo exposto, resolvemos propor esse projeto com o intuito de estimular, transformar e desenvolver o jiu-jitsu dentro da UFERSA e da comunidade de Caraúbas, como conteúdo educacional, contribuindo para um novo pensar epistemológico e fazer reflexão teórico-metodológico a cerca dessa prática.

## Fundamentação Teórica:

Segundo Da Costa (2006), o jiu jitsu brasileiro é o esporte individual que mais cresce no país, possuindo cerca de trezentos e cinquenta mil praticantes e quinhentos estabelecimentos de ensino somente nas grandes capitais. Rufino e Darido (2009a), afirmam que o jiu jitsu está em constante transformação e, a cada dia, cresce o número de praticantes, de campeonatos, de federações e confederações e, até mesmo, o número de golpes, chaves e posições relacionadas à modalidade. Além disso, a modalidade está inserida em outros ambientes como algumas escolas e, até mesmo, dentro de universidades, seja enquanto disciplina curricular, como no caso da Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro (DA COSTA, 2006), ou enquanto projeto de extensão universitária, como no caso da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP - Rio Claro (Rufino e Martins, 2011). Dessa maneira, é possível afirmar que essas transformações têm provocado algumas mudanças de concepções em determinadas pessoas sobre o jiu jitsu brasileiro que, no passado, já foi rotulado genericamente como "esporte violento e agressivo" por uma quantidade muito maior de indivíduos. Dessa forma, a "imagem social" do jiu jitsu brasileiro oscila dentro de um continuum onde, em um extremo, há o aumento da popularidade e do conhecimento sobre a modalidade e, no outro extremo, o preconceito gerado pela falta de informação ou pela vinculação tendenciosa do jiu jitsu por alguns meios de comunicação. Essa oscilação da visão geral corrobora alguns estudos publicados sobre o jiu jitsu em relação à aderência de praticantes. Tavares Júnior, Silva e Drigo (2003), por exemplo, avaliaram o que leva as pessoas a aderirem à prática de jiu jitsu, levando-se em conta a imagem negativa passada por veículos de comunicação, identificada pelos autores como fator limitante do crescimento da modalidade. Os autores aplicaram um questionário em 39 praticantes de jiu jitsu da cidade de Rio Claro - SP (sendo 34 homens e 6 mulheres). Como resultados, os autores encontraram que 48,35% dos entrevistados concluíram o jiu jitsu através de programas de televisão ou vídeo, 32,25% por amigos, 9,7% por revistas e 9,7% por outros motivos (TAVARES JÚNIOR, SILVA e DRIGO, 2003). Em outro estudo, Silva e Tahara (2003) analisaram os principais fatores de adesão à prática do jiu jitsu. Para isso, os autores aplicaram um questionário em 17 sujeitos praticantes de jiu jitsu também da cidade de Rio Claro - SP. Como resultados, eles encontraram que os principais fatores de adesão relacionam-se ao dinamismo que o jiu jitsu oferece e ao prazer em praticá-lo. Na atualidade, muitos pais se utilizam de academias para que seus filhos, por meio da prática do jiu-jitsu, possam complementar a formação e preencher o tempo livre, iniciando um preparo para enfrentar um mundo cada vez mais competitivo. Dentro desse complexo contexto dicotômico no qual o jiu jitsu brasileiro está envolvido, surge indagações sobre a possibilidade de ensino dessa prática corporal objetivando desmistificar visões tendenciosas, quebrar paradigmas historicamente criados e, sobretudo, incluir o ensino do jiu jitsu em procedimentos que visem refletir sobre a prática dessa modalidade em todos os níveis possíveis de serem abordados (física técnica, filosófica e educacionalmente), pretendendo assim que as pessoas possam conhecer o jiu jitsu, praticá-lo e adquirir uma postura mais crítica e reflexiva sobre essa modalidade, proporcionando uma ação educacional que contribua com a cidadania. Sendo assim, compreendemos que no processo do ensino educacional nas universidades, o jiu-jitsu pode ser utilizado como conteúdo pedagógico da Educação Física, com o propósito de desenvolvimento e transformação do ser, consolidando o interesse da criança pela atividade física e fazendo-a integrante de uma relação de educação continuada integral.

## Metodologia:

A proposta é dividida em iniciação à técnica, à tática e à aprendizagem desta modalidade, para a aquisição de uma melhor qualidade de vida, que será observada através da diminuição do stress, melhoria do condicionamento físico e da coordenação motora. A prática do Jiu-Jitsu também permite ao aluno a aprendizagem de defesa pessoal e o aumento de sua autoestima. Importante destaque é dado, no decorrer das atividades, à história do Jiu-Jitsu e aos seus aspectos filosóficos. Durante cada ano, é realizado um planejamento dividido em dois semestres. Ao longo de cada semestre, há a proposição de determinadas atividades de iniciação à modalidade, jogos e brincadeiras que abordem a temática do jiu jitsu, movimentos simples realizados individualmente, movimentações básicas realizadas em duplas, atividades em grupos, técnicas com e sem o uso do kimono (vestimenta específica do jiu jitsu), técnicas de projeções, quedas, amortecimentos, raspagens e desequilíbrios, passagens de guarda, pegadas, chaves, imobilizações, saídas de posições e finalizações, além de técnicas de defesa pessoal. Todas as aulas são contextualizadas com acontecimentos ocorridos durante o momento, como resultados em competições, reportagens veiculadas pela mídia (especializada e geral), pontuação do jiu jitsu competitivo, principais regras da modalidade (e suas eventuais mudanças), interpretações de arbitragem, entre outros. O projeto agrega também a possibilidade de ampliação dos conteúdos ensinados durante as aulas, discutindo-se com os beneficiários pelo projeto questões como: curiosidades sobre a modalidade, reflexões históricas sobre as origens e processos de esportivização, aspectos filosóficos, políticos e sociológicos do jiu jitsu, além de questões sobre ética, respeito e a influência da mídia sobre o jiu jitsu. É proposto ainda, discussões para diferenciar lutas de brigas, incitações à violência, priorizando o respeito e a cidadania, assim como pesquisas sobre dados históricos e fatos curiosos sobre a história do esporte, dentre outras questões. Os beneficiários são incentivados a trazerem perguntas e curiosidades relevantes às aulas, permitindo que haja uma troca de informações e reflexões que transcendem os processos de ensino e aprendizagem de gestos técnicos e movimentos específicos apenas. Assim, tem-se o jiu jitsu como uma ferramenta de aprendizagem esportiva e educacional, possibilitando que um número cada vez maior de pessoas tenha acesso à prática organizada e sistemática do jiu jitsu através da difusão desse projeto de extensão universitária, divulgando a filosofia da prática do jiu jitsu dentro da UFERSA e permitindo o intercâmbio com a comunidade e outras instituições.

## Referências:

-CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU JITSU (CBJJ). História do jiu jitsu. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Jiu Jitsu, 2010. Disponível em: <http://www.cbjj.com.br/hjj.htm>. Acesso em: 16 set. 2013. -DA COSTA, L. Atlas do esporte no Brasil: jiu jitsu. Rio de Janeiro: CONPEFE, 2006 Disponível em: . Acesso em: 23 set. 2013. -GRACIE, R.; GRACIE, R. Brazilian Jiu Jitsu: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edouros, 2003. -RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Considerações iniciais sobre o jiu jitsu brasileiro e suas implicações para a prática pedagógica. In: Congresso Paulistano de Educação Física Escolar, 2009, Caraguatubá. Anais... Caraguatubá: CONPEFE, 2009a. CD ROM. -RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O jiu jitsu brasileiro nas três dimensões dos conteúdos nas aulas de educação física escolar. In: IV COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA: AS LUTAS NO CONTEXTO DA MOTRICIDADE / III SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: 15 ANOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFSCAR / V SHOTO WORKSHOP, 4, 2009, São Carlos. Anais... São Carlos: UFSCar, 2009b. CD ROM. -RUFINO, L. G. B.; MARTINS, J. C. O Jiu Jitsu brasileiro em extensão. Rev. Ciênc. Ext. v.7, n.2, p.100, 2011. -SILVA, K. A.; TAHARA, A. K. Fatores de adesão à prática do jiu jitsu. Motriz, Rio Claro. v.9, n.1 (supl.), p.S186, 2003. -TAVARES JUNIOR, A. C.; SILVA, L. H.; DRIGO, A. J.TAVARES JUNIOR, A. C.; SILVA, L. H.; DRIGO, A. J. Os motivos da adesão da prática do jiu jitsu na cidade de Rio Claro. Motriz, Rio Claro. v.9, n.1 (supl.), p.S180, 2003.

#### Objetivos Gerais:

I. Integrar o ensino e a prática do Jiu-Jitsu com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária e das comunidades carentes de Caraubas pela inserção de cidadãos na UFERSA através da prática do esporte; II. Democratizar o conhecimento do Jiu-Jitsu e a participação efetiva da sociedade na vida da Universidade; III. Incentivar a prática do esporte e ao mesmo tempo estimular a parte acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando cidadãos; IV. Apresentar o "Brazilian Jiu-Jitsu" ou Jiu-Jitsu brasileiro como prática desportiva e educacional, bem como divulgar a cultura e a filosofia da prática do Jiu-Jitsu dentro da UFERSA e de Caraubas; V. Promoção de cidadania através da prática de um esporte brasileiro: o Jiu-Jitsu brasileiro; VI. Avaliar qualitativamente o desempenho dos alunos durante a vigência do projeto; VII. Incluir os nomes dos alunos e da UFERSA nas publicações/divulgações do projeto e trabalhos apresentados.

#### Resultados Esperados

De acordo com a proposta de projeto de extensão espera-se evidenciar a importância da existência de uma atividade extensionista como o projeto de extensão universitária de jiu jitsu da UFERSA – Caraubas, tanto para a melhor representação da "imagem social" dessa modalidade, quanto para promover benefícios aos participantes da comunidade caraubense do referido projeto que, através da extensão, têm acesso à prática organizada e sistemática do jiu jitsu, pautada na cidadania, através da democratização dessa prática. Democratizar a prática do jiu jitsu significa permitir que mais pessoas tenham conhecimento e acesso a ela de modo a introduzi-las em todos os contextos culturais do qual o jiu jitsu faz parte, ampliando os significados oriundos dessa prática. Para isso, a prática pedagógica precisa apoiar-se em critérios que visem à expansão dos conteúdos para além da repetição mecânica de gestos técnicos e movimentações pré-determinadas, ou seja, é preciso considerar as dimensões dos conteúdos como processos deliberados relacionados à prática das questões referentes ao ensino e a aprendizagem do jiu jitsu. Dessa forma, a prática pedagógica do jiu jitsu no projeto de extensão universitária tem condições de fazer com que os alunos não só conheçam o amplo espectro de movimentações existentes nesta prática esportivo-corporal, mas também que eles possam conhecer a rica história da modalidade, as transformações ocorridas, as regras, curiosidades e perspectivas futuras. A ampliação dos conteúdos permite que a prática pedagógica do jiu jitsu torne-se crítica e reflexiva, direcionando-a para o exercício da cidadania nas relações estabelecidas durante as aulas. Considera-se como resultados positivos se o projeto de extensão universitária de jiu jitsu da UFERSA – Mossoró, possibilite aos participantes da comunidade a percepção de uma visão de ação social e de cidadania que a UFERSA esta realizando. Que os praticantes pudessem não só ter contato com esta modalidade, mas adquirirem uma visão abrangente sobre as reais possibilidades sobre o jiu jitsu, sendo mais críticos e reflexivos com relação à esta modalidade. O projeto de extensão universitária de jiu jitsu acredita que esta prática possa ser uma ferramenta educacional que auxilie no exercício da cidadania daqueles que, por ventura, vierem a se interessar em praticá-lo. Além disso, o processo de ampliação dos conteúdos por meio da deliberada consideração das dimensões dos conteúdos permite que o jiu jitsu seja um meio promotor de aprendizagens críticas e criativas, tornando-as significativas para os sujeitos participantes, permitindo que eles pratiquem mais este importante conteúdo pertencente à esfera da cultura corporal e possibilitando aos participantes/beneficiários não só praticá-lo, mas também apropriarem-se criticamente destes conteúdos, ressignificando-os e refletindo sobre eles, à luz de uma prática educativa reflexiva e promotora de cidadania.

#### CONTATO

**Coordenação:** DIEGO RENAN PEREIRA QUADROS

**E-mail:** [diego.renan@ufersa.edu.br](mailto:diego.renan@ufersa.edu.br)

**Telefone:**

#### MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ALTAMIRO MOREIRA DO NASCIMENTO NETO	DISCENTE	Membro		15/05/2017	15/05/2018
FELIPE TAVARES RIBEIRO DE SOUZA	DISCENTE	Membro		15/05/2017	15/05/2018
DIEGO RENAN PEREIRA QUADROS	SERVIDOR	Coordenador	CARAUBAS	18/05/2017	18/05/2018
MICIEL BRITO DE MELO FILHO	SERVIDOR	Vice-Coordenador	CARAUBAS	15/05/2017	15/05/2018

#### PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

#### DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

#### AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

#### AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

#### OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
I. Integrar o ensino e a prática do Jiu-Jitsu com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária e das comunidades carentes de Caraubas pela inserção de cidadãos na UFERSA através da prática do esporte; II. Democratizar o conhecimento do Jiu-Jitsu e a participação efetiva da sociedade na vida da Universidade; III. Incentivar a prática do esporte e ao mesmo tempo estimular a parte acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando cidadãos; IV. Apresentar o "Brazilian Jiu-Jitsu" ou Jiu-Jitsu brasileiro como prática desportiva e educacional, bem como divulgar a cultura e a filosofia da prática do Jiu-Jitsu dentro da UFERSA e de Caraubas; V. Promoção de cidadania através da prática de um esporte brasileiro: o Jiu-Jitsu brasileiro; VI. Avaliar qualitativamente o desempenho dos alunos durante a vigência do projeto; VII. Incluir os nomes dos alunos e da UFERSA nas publicações/divulgações do projeto e trabalhos apresentados.		

#### CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
I. Orientar os alunos de forma contínua e regular na prática do Jiu-Jitsu, com o objetivo de contribuir com a formação física, afetiva e social dos mesmos; II. Auxiliar na avaliação do desempenho do aluno durante a vigência do projeto; III. Ministrar aulas práticas de Jiu-Jitsu, sob supervisão do coordenador do projeto, no antigo prédio administrativo da UFERSA em dois períodos (matutino e noturno), 9:00 as 10:30 (horário infantil) e 18:30 as 20:00 (infanto-juvenil), de segunda a sexta.	15/05/2017 a 15/05/2018

#### CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Não há itens de despesas cadastrados				

#### ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
Não há itens de despesas cadastrados	

#### ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Submissão da proposta 

#### LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
	Turma 2017

#### LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CAMPUS CARAUBAS			-	NÃO ANALISADO

#### MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

#### HISTÓRICO DO PROJETO

<b>Data/Hora</b>	<b>Situação</b>
15/05/2017 16:02:24	CADASTRO EM ANDAMENTO
15/05/2017 17:18:31	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
17/05/2017 14:08:16	PROPOSTA DEVOLVIDA PARA COORDENADOR REEDITAR
17/05/2017 14:08:18	CADASTRO EM ANDAMENTO
18/05/2017 14:15:53	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS